



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

DIFERENCIAÇÃO DA FREQUÊNCIA ELÉTRICA ENTRE SESSÕES DE ELETROACUPUNTURA NO TRATAMENTO PARA TREMORES EM PACIENTES COM PARKINSON

¹ Mohamed Kassem Rocha Assi – Bolsista CNPQ

² Juliano Tôrres Cerbaro – Universidade Federal Do Amazonas (UFAM)

² Pedro Thiago de Cristo Rojas Cabral – Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

³ Jonas Byk – Universidade Federal Do Amazonas (UFAM)

RESUMO

Introdução: A eletroacupuntura (EA) visa à terapia e à cura das enfermidades pela aplicação de estímulos, com a inserção de agulhas em pontos específicos (acupontos) seguidos de estímulos elétricos. Ademais, a Doença de Parkinson (DP) é multifatorial com manifestações diversas e que necessitam de tratamento múltiplos. Apesar dos avanços no conhecimento dos mecanismos fisiopatológicos da doença, o tratamento clínico ainda é limitado. Ainda não é possível impedir a evolução da doença, e os tratamentos medicamentosos são passíveis de efeitos colaterais que afetam a qualidade de vida dos pacientes, principalmente nas fases mais avançadas da doença. Nesse contexto a EA atua como uma possível nova terapia não farmacológica da DP. **Objetivo:** Encontrar a diferenciação da frequência elétrica ideal entre as sessões e relação entre EA e melhora dos sintomas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática, os dados utilizados foram consultados no Google Scholar, Mendeley e PubMed, utilizando os descritores: "Electroacupuncture" e "Parkinson". Foram encontrados 6173 artigos dos quais, após os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 15 artigos. Todos os artigos utilizaram a escala Unificada De Avaliação Para Doença De Parkinson (UPDRS), uma escala multiparamétrica que avalia a DP em diferentes aspectos. **Resultados:** Os principais achados dizem respeito a melhora dos aspectos avaliados na UPDRS, sobretudo alívio dos sintomas motores e manifestações adicionais como constipação, presente em fases mais tardias da doença. A faixa de frequência ideal foi de 100-120 Hz ou frequências alternadas de 4 e 100 Hz ambas por 30 minutos. **Conclusão:** Por fim, foi evidenciado que a EA pode ser uma intervenção eficaz na melhora dos sintomas da DP, especialmente nas manifestações motoras. Esses achados reforçam o potencial da EA como uma terapia complementar não farmacológica que pode melhorar a qualidade de vida dos pacientes com DP, mitigando os efeitos colaterais associados aos tratamentos convencionais.

Palavras-Chave: Eletroacupuntura; Doença de Parkinson; Frequência Elétrica

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos a todas as instituições que permitiram o acontecimento desse trabalho sobretudo CNPQ pelo incentivo à pesquisa, fator de extrema importância para o desenvolvimento acadêmico desse estudo. Agradecimentos à equipe do presente trabalho, com destaque especial para meu orientador, Dr. Jonas Byk, por todos os ensinamentos no âmbito da pesquisa, parceria e orientação ao longo do projeto.

